

# ANUÁRIO FINANCEIRO DOS MUNICÍPIOS PORTUGUESES

## 2016

### ANÁLISE AOS MUNICÍPIOS DOS AÇORES



**JOÃO CARVALHO**

**MARIA JOSÉ FERNANDES**

**PEDRO CAMÕES**

**SUSANA JORGE**

**Apoios:**



**IPCA**

**CICF** CENTRO DE INVESTIGAÇÃO  
EM CONTABILIDADE E FISCALIDADE



Universidade do Minho  
Centro de Investigação em Ciência Política

# ÍNDICE

## 1. ANÁLISE ORÇAMENTAL

- Estrutura da Receita Cobrada
- Estrutura da Despesa Paga
- Receita Vs. Despesa

## 2. ANÁLISE FINANCEIRA

- Dívidas a terceiros
- Prazo Médio de Pagamentos
- Limite da Dívida Total
- Resultados Líquidos, Operacionais e EBITDA

## 3. SETOR EMPRESARIAL LOCAL

- Caracterização do SEL
- Dissolução de Empresas Locais
- Dívida global a pagar

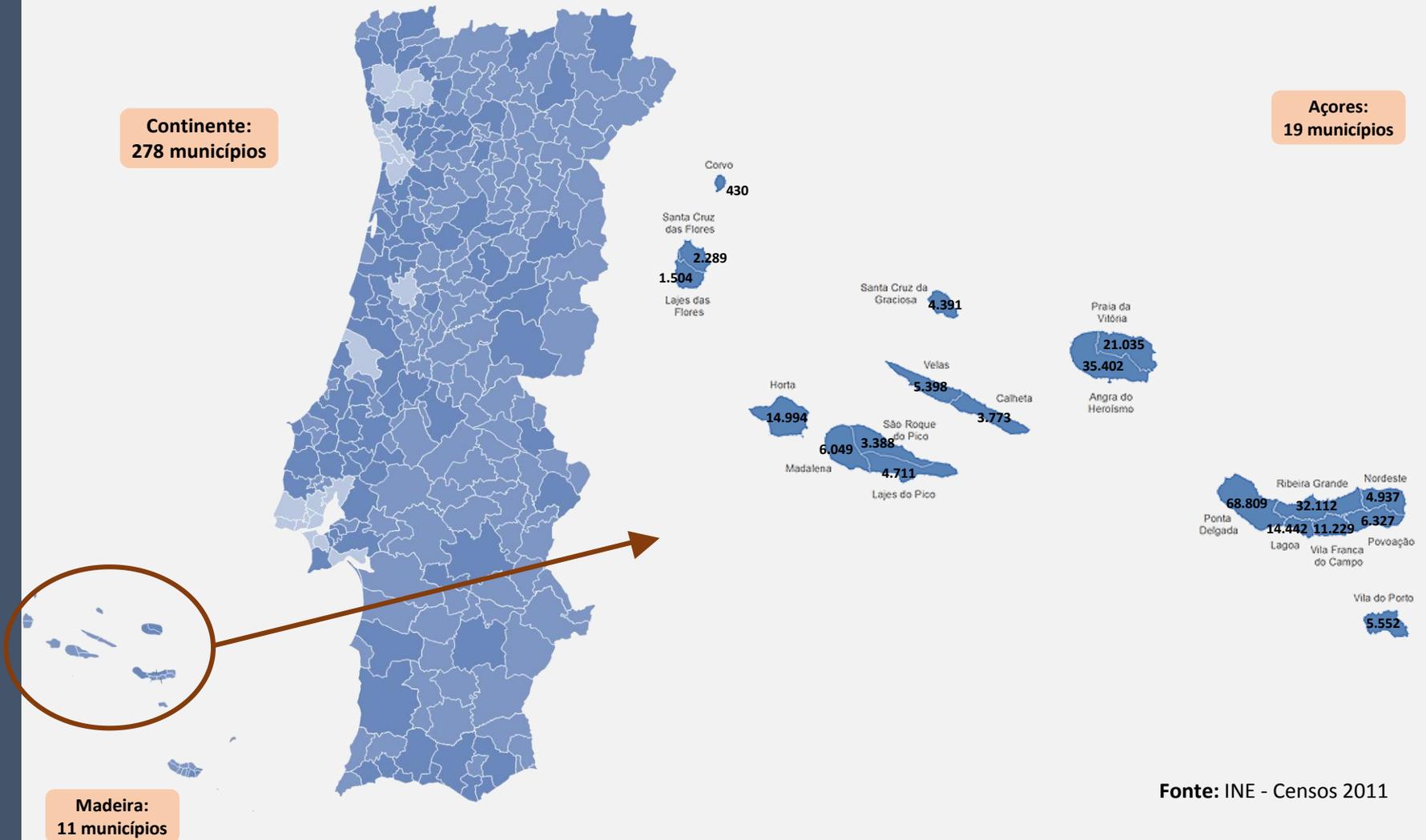
## 4. RANKING GLOBAL

- Indicadores selecionados
- 100 melhores municípios por Distrito
- Pontuação por indicador dos melhores municípios

# PORTUGAL E A REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES (MUNICÍPIOS)

Continente:  
278 municípios

Açores:  
19 municípios

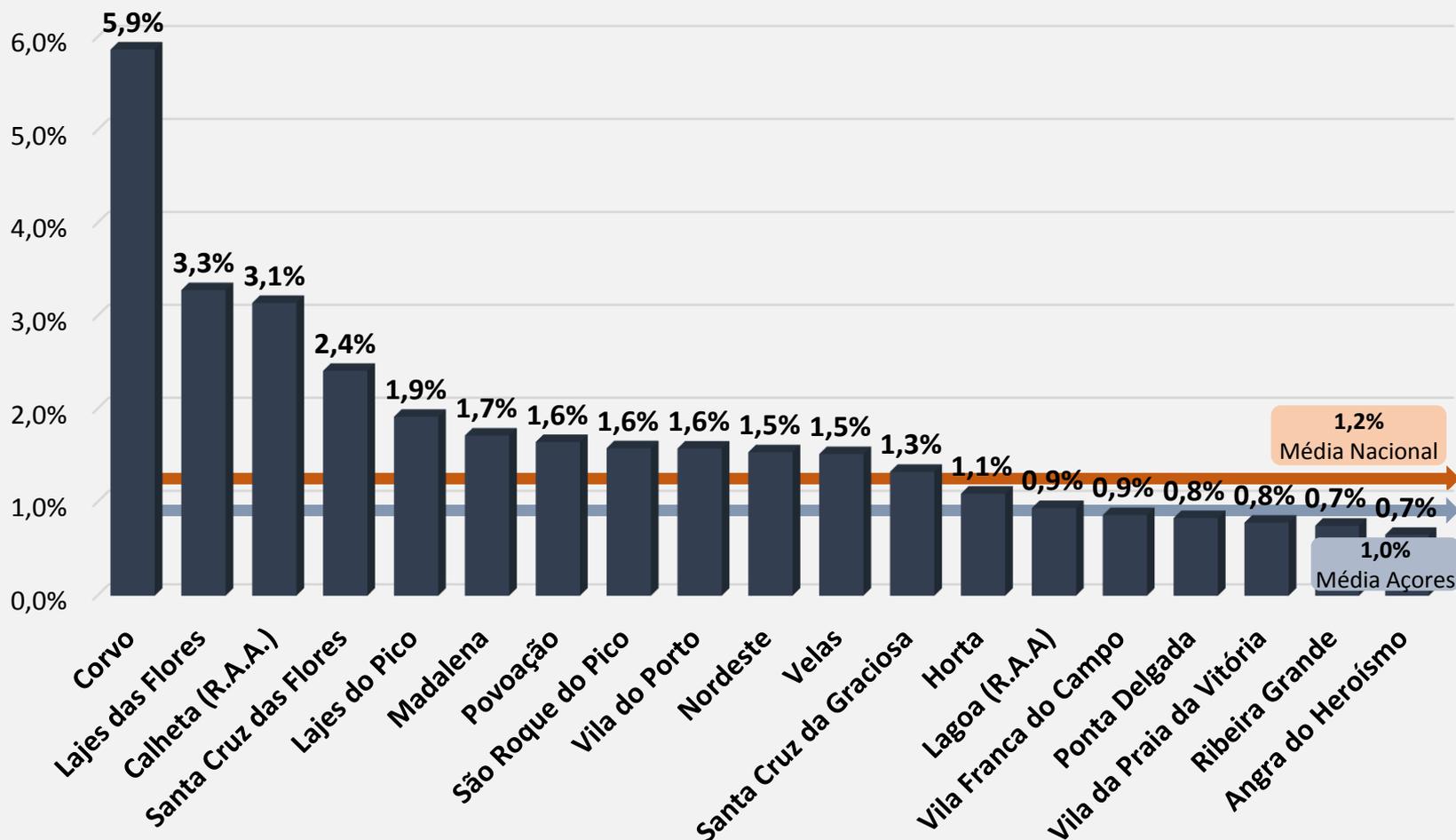


Madeira:  
11 municípios

Fonte: INE - Censos 2011

# PESO DO N.º DE TRABALHADORES NA POPULAÇÃO

## MUNICÍPIOS DOS AÇORES



# 1. ANÁLISE ORÇAMENTAL

1.1. Estrutura da Receita Cobrada

1.2. Evolução e estrutura dos Impostos diretos cobrados

1.3. Estrutura das Despesas Pagas

1.4. Receita Vs. Despesa

1.5. Grau de execução da Receita Cobrada

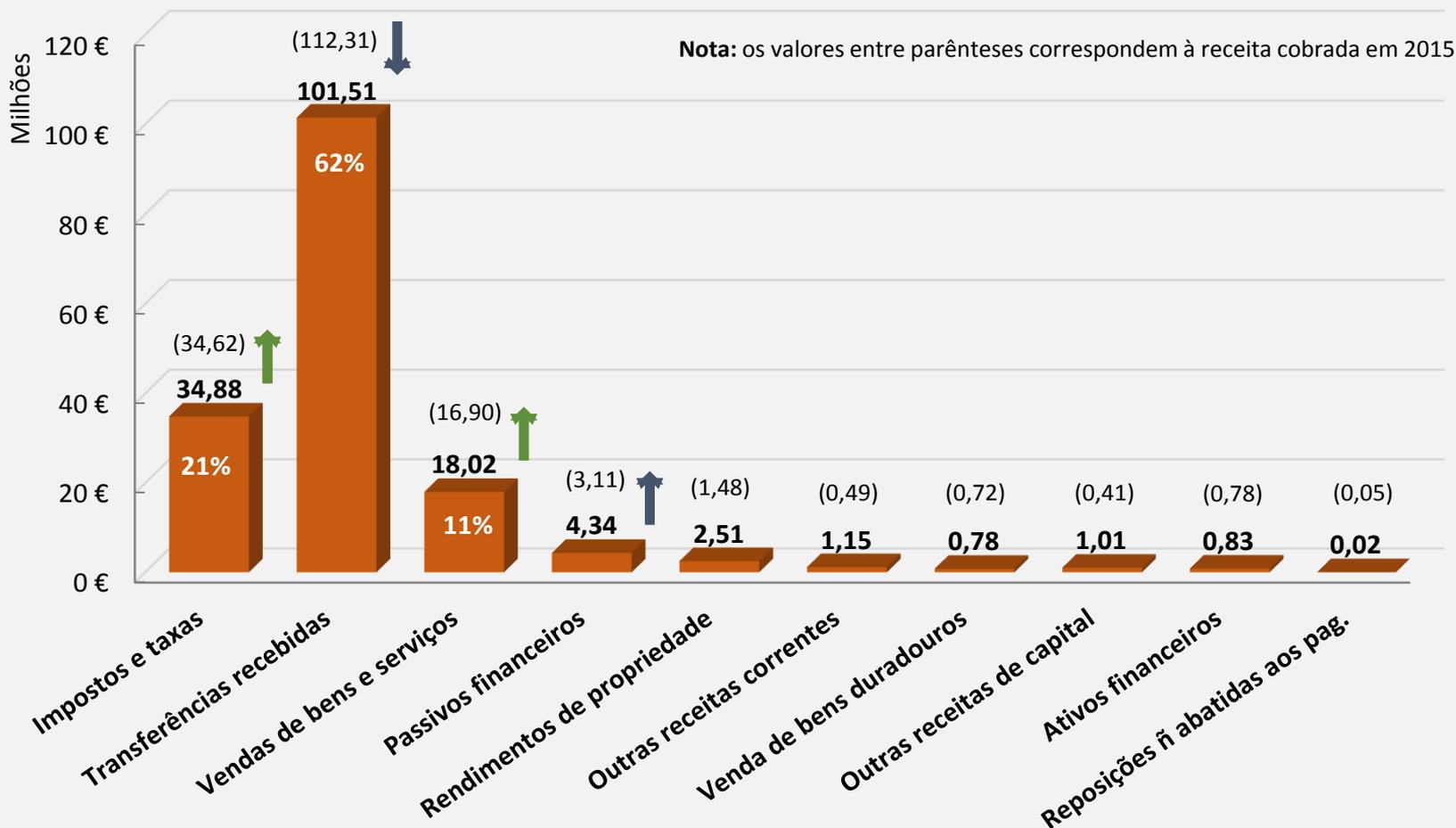
1.6. Grau de execução da Despesa Paga

1.7. Receita liquidada Vs. Despesa comprometida

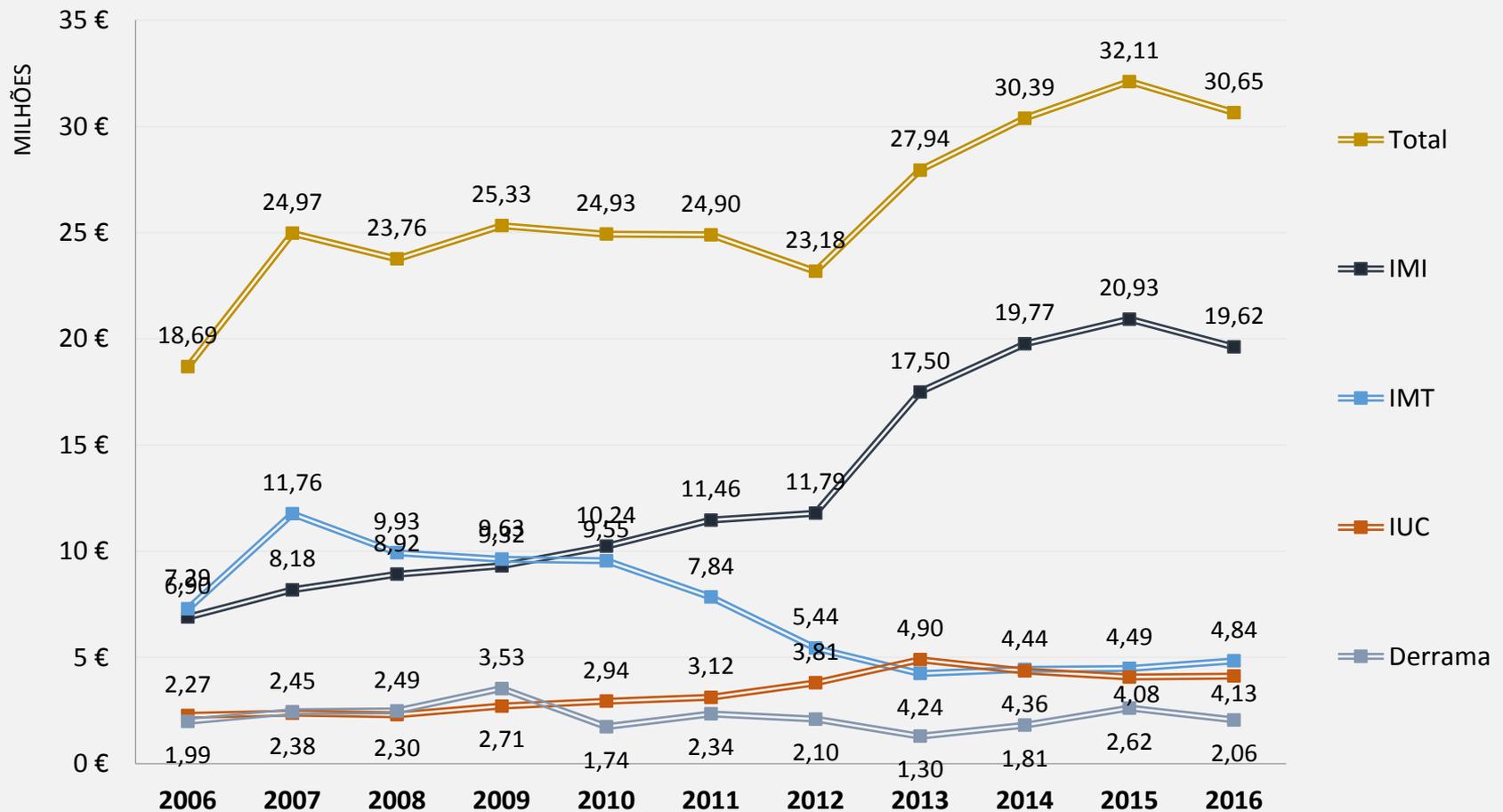
1.8. Compromissos por Pagar

# 1.1. ESTRUTURA DA RECEITA COBRADA

## MUNICÍPIOS DOS AÇORES



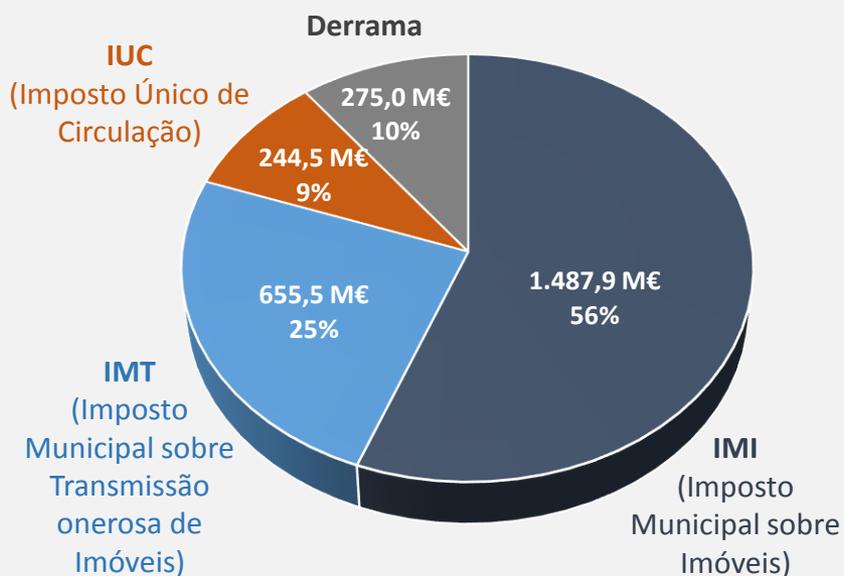
## 1.2. EVOLUÇÃO DOS IMPOSTOS DIRETOS MUNICÍPIOS DOS AÇORES



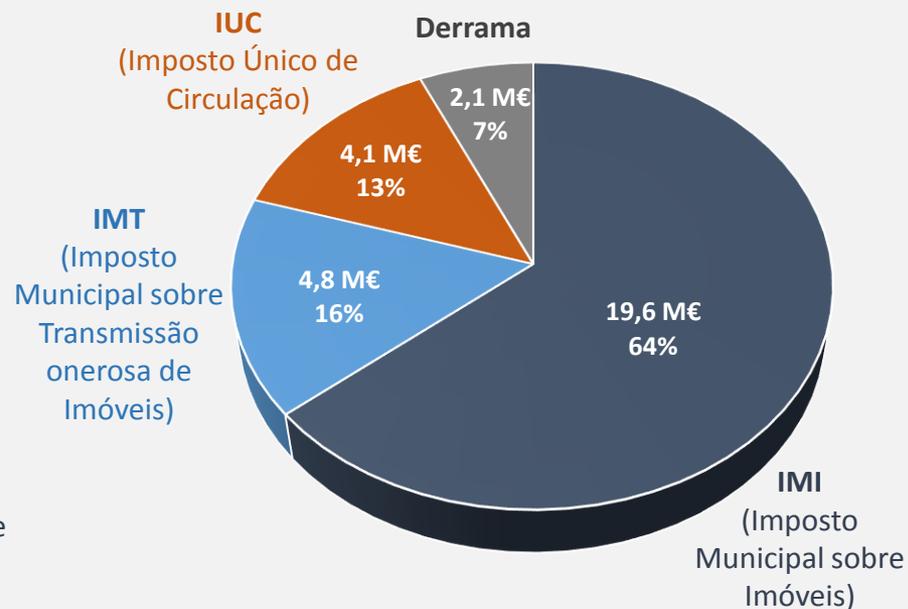
# 1.2. ESTRUTURA DOS IMPOSTOS DIRETOS 2016



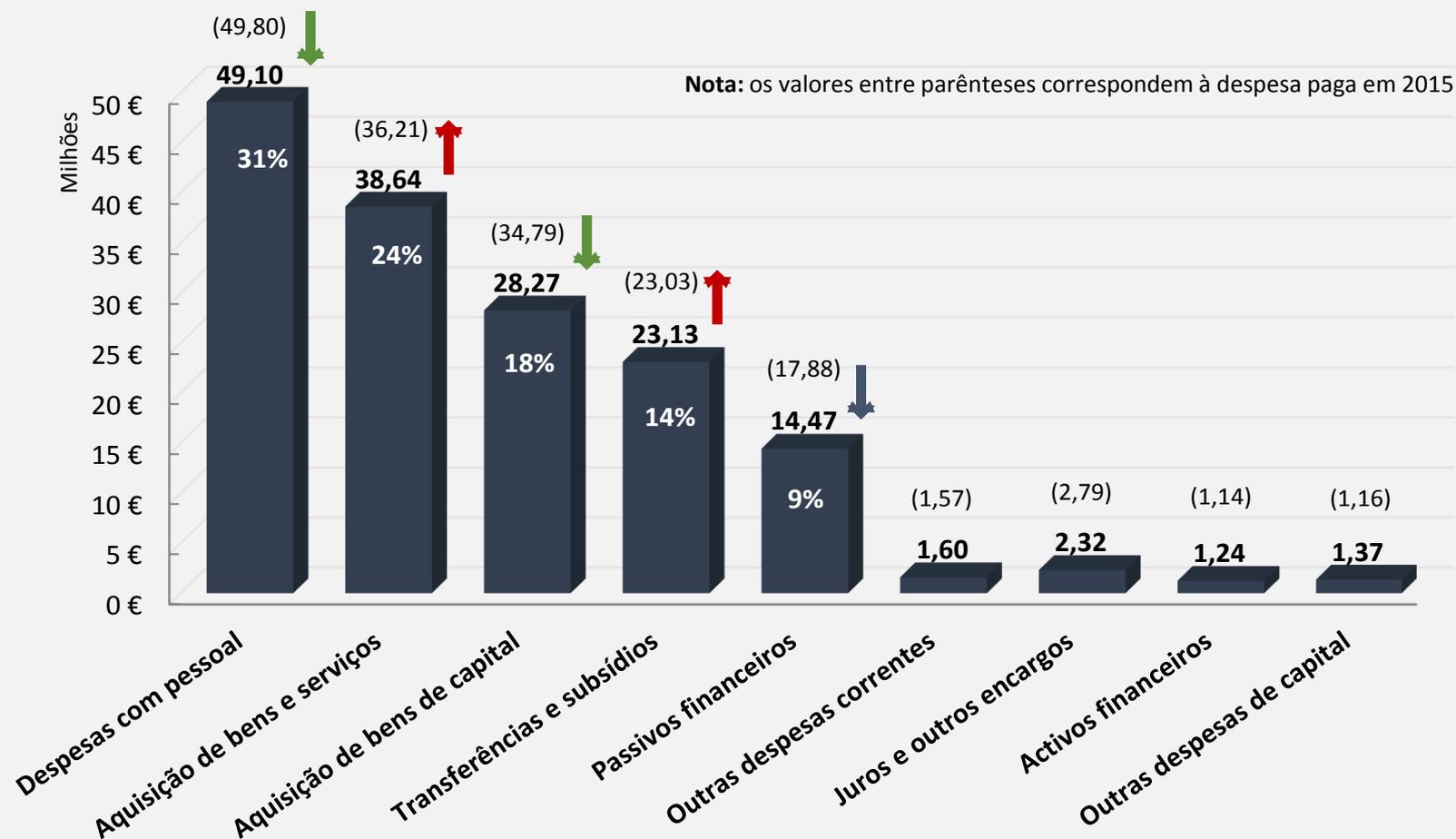
308 MUNICÍPIOS



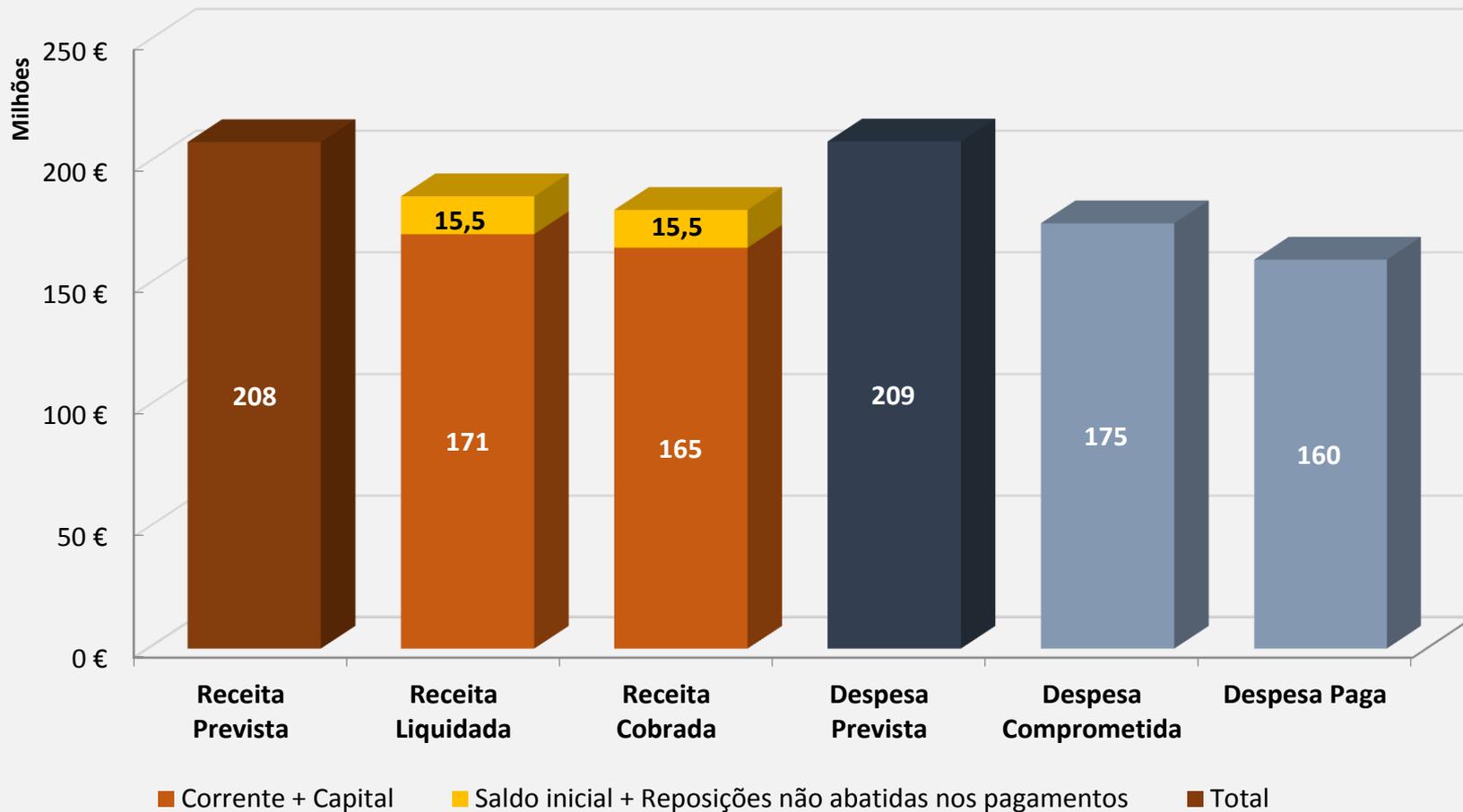
R. A. AÇORES



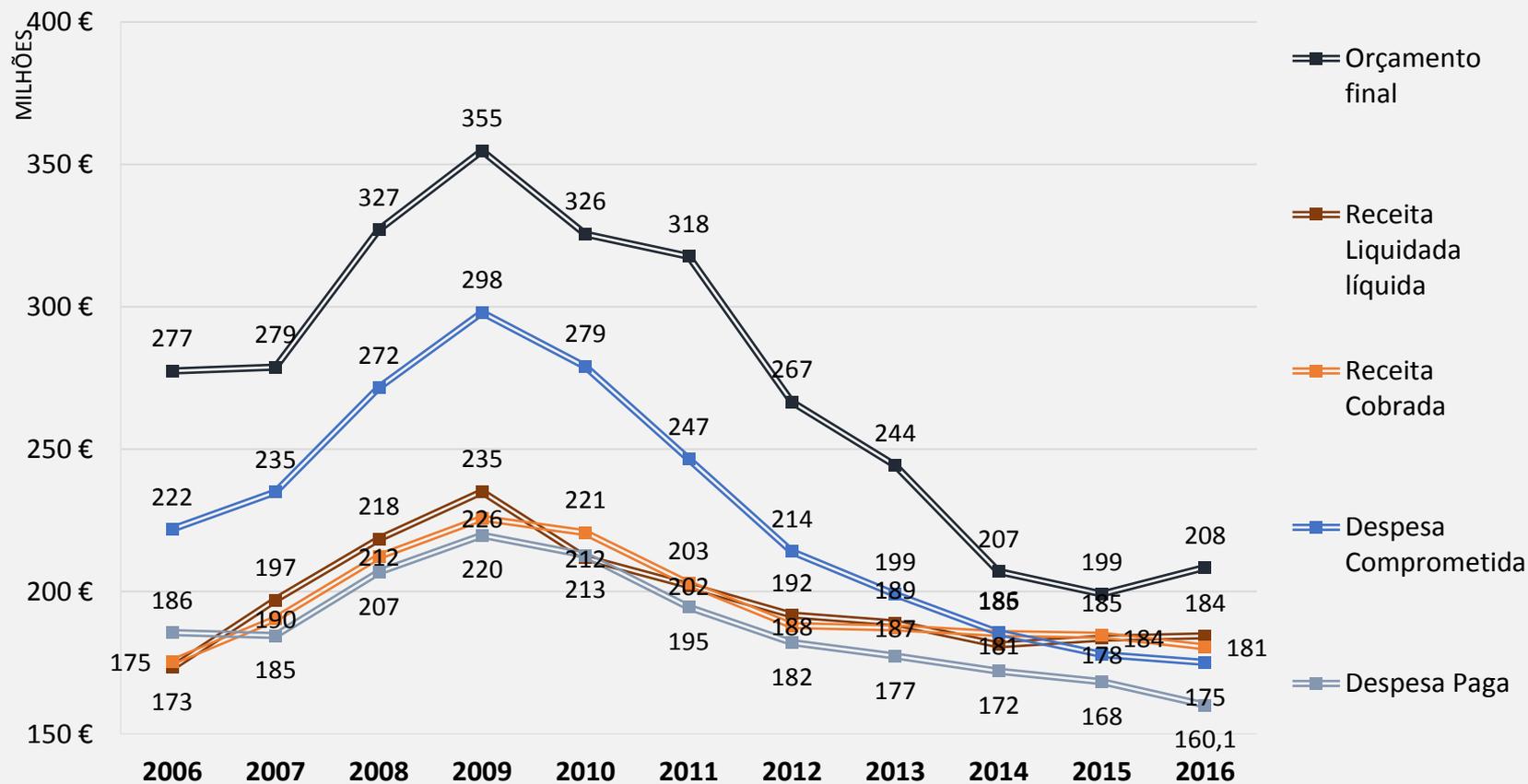
## 1.3. ESTRUTURA DA DESPESA PAGA MUNICÍPIOS DOS AÇORES



## 1.4. ESTRUTURA DA RECEITA E DA DESPESA MUNICÍPIOS DOS AÇORES



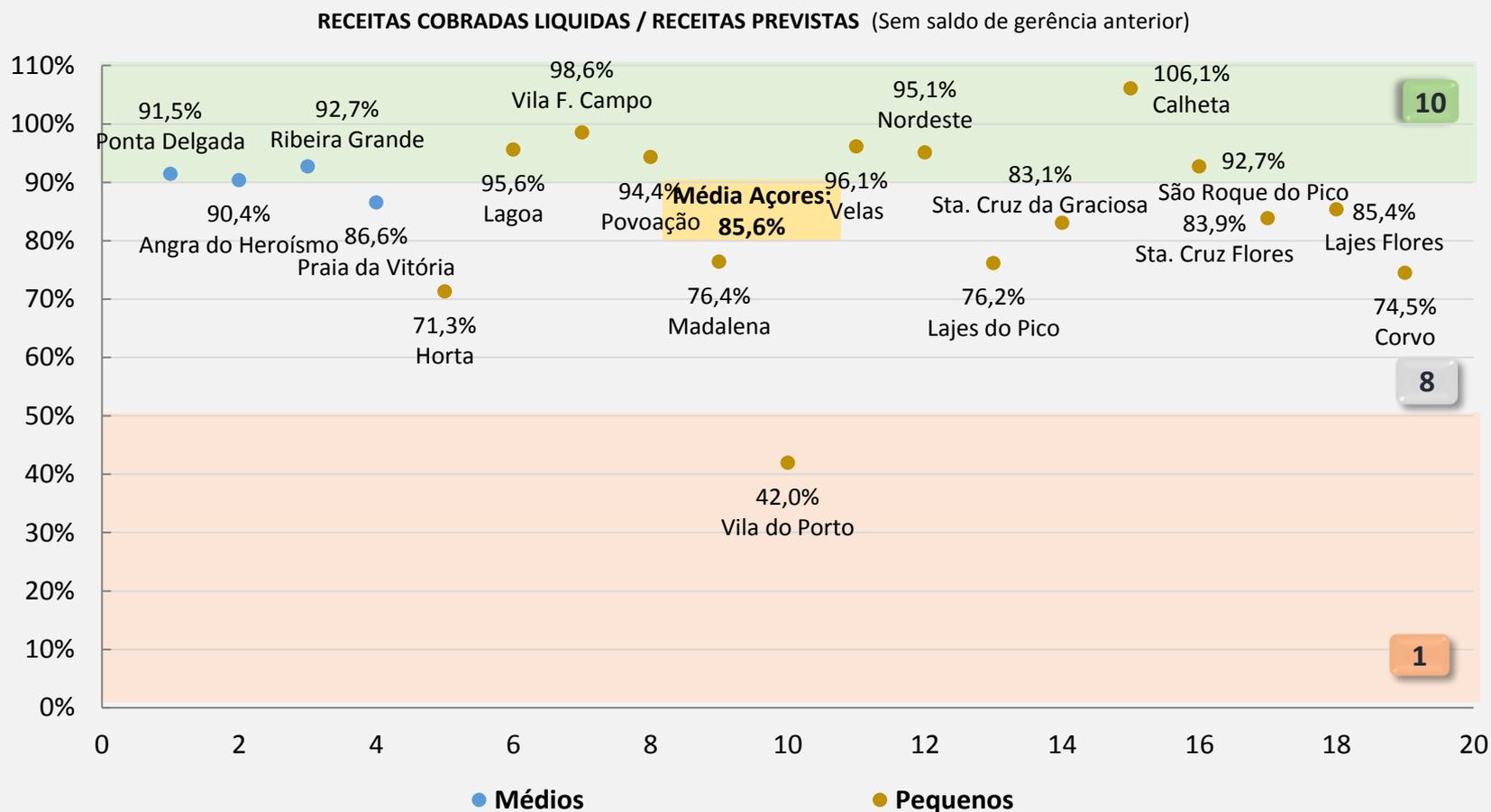
# 1.4. EVOLUÇÃO DAS RECEITAS E DAS DESPESAS MUNICÍPIOS DOS AÇORES



**Nota:** As receitas incluem os saldo de gerência anterior

# 1.5. GRAU DE EXECUÇÃO DA RECEITA COBRADA

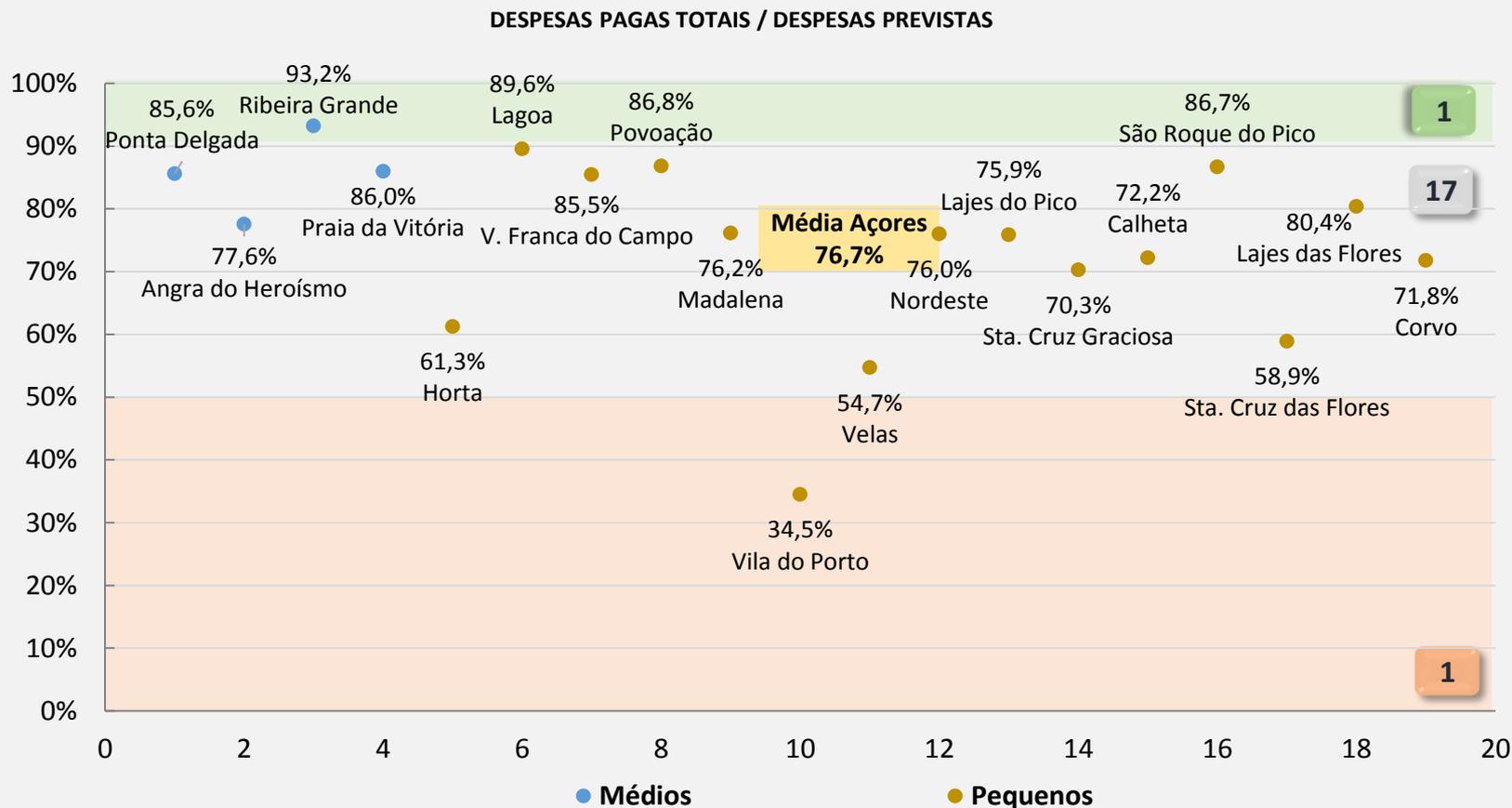
## MUNICÍPIOS DOS AÇORES



	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Receitas cobradas / Receitas previstas	62,5%	67,8%	64,3%	63,0%	67,1%	62,8%	69,5%	76,0%	89,0%	92,2%	85,6%

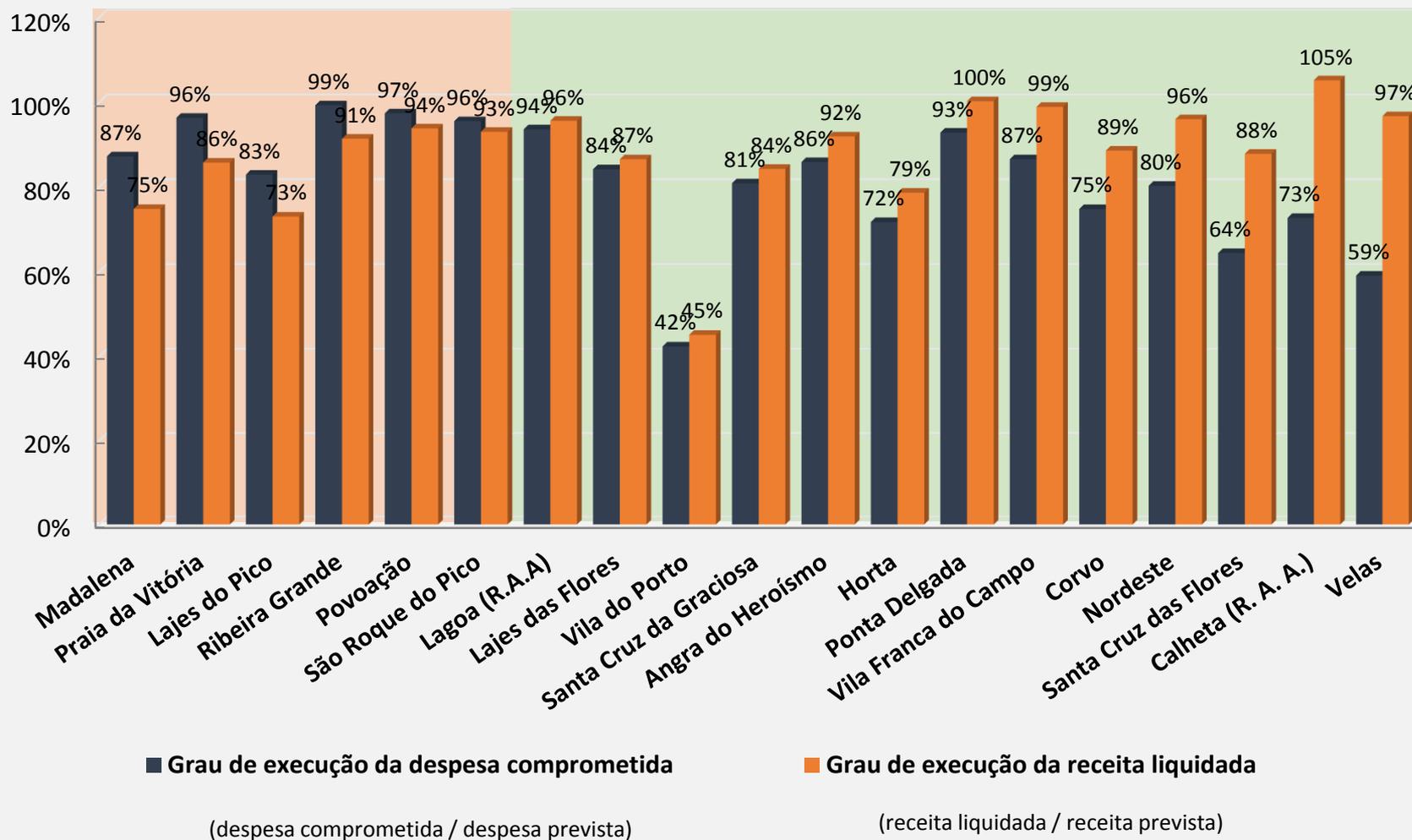
# 1.6. GRAU DE EXECUÇÃO DA DESPESA PAGA

## MUNICÍCIOS DOS AÇORES



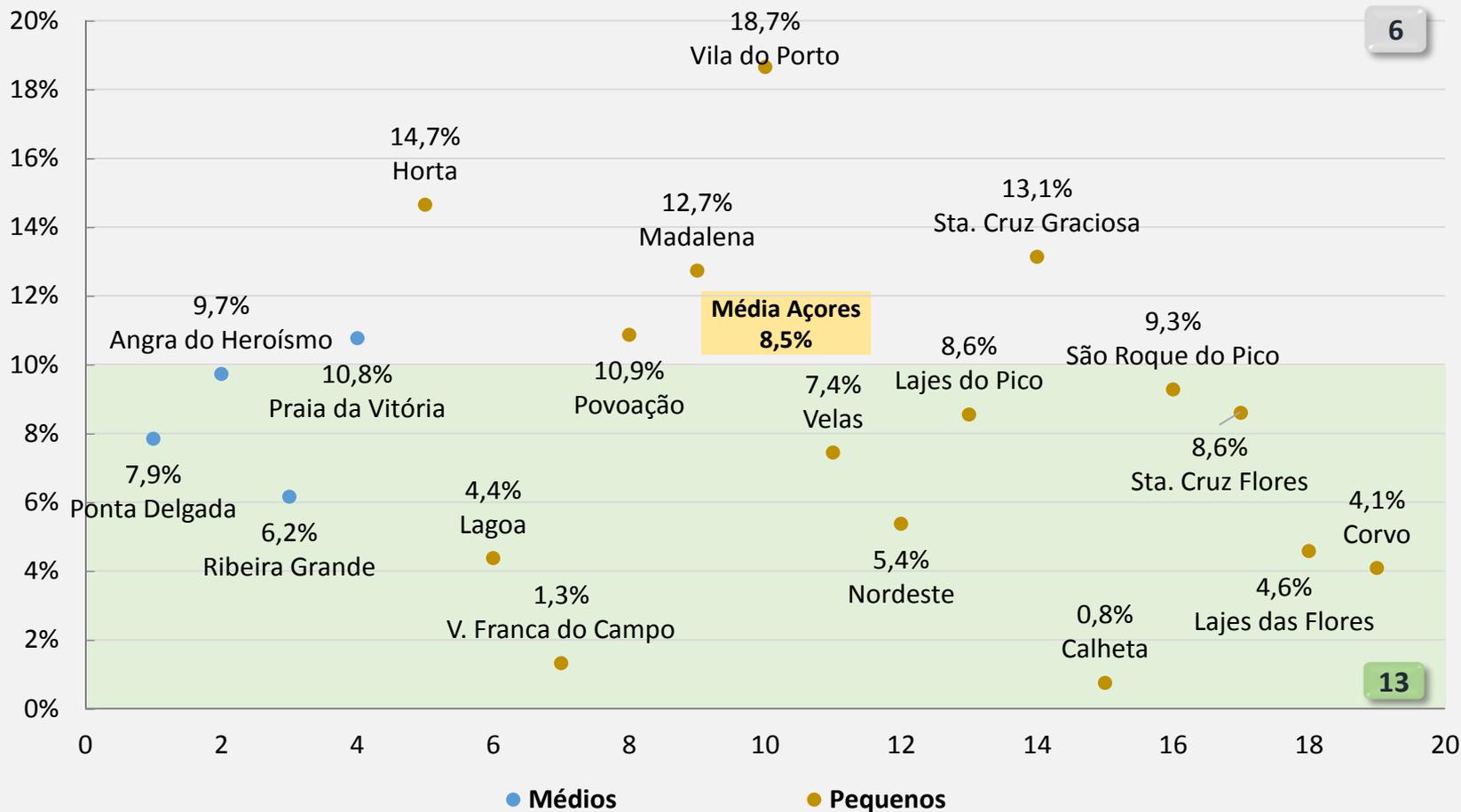
	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Despesa paga / Despesa comprometida	83,7%	78,6%	76,2%	73,8%	76,3%	78,9%	85,1%	89,1%	92,7%	94,6%	<b>91,5%</b>
Despesa paga / Despesa prevista	66,9%	66,2%	63,3%	62,0%	66,2%	61,5%	68,5%	72,8%	83,4%	84,6%	<b>76,7%</b>

## 1.7. GRAU DE EXECUÇÃO DA DESPESA COMPROMETIDA E GRAU DE EXECUÇÃO DA RECEITA LIQUIDADADA – MUNICÍPIOS DOS AÇORES



# 1.8. COMPROMISSOS POR PAGAR/COMPROMISSOS ASSUMIDOS

## MUNICÍPIO DOS AÇORES



## 2. ANÁLISE FINANCEIRA

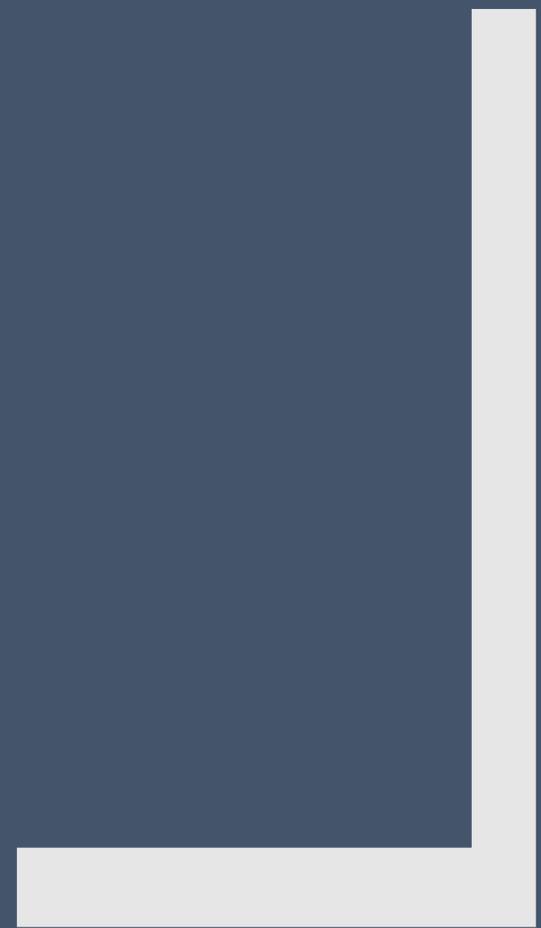
2.1. Evolução das Dívidas a terceiros

2.2. Evolução dos Empréstimos

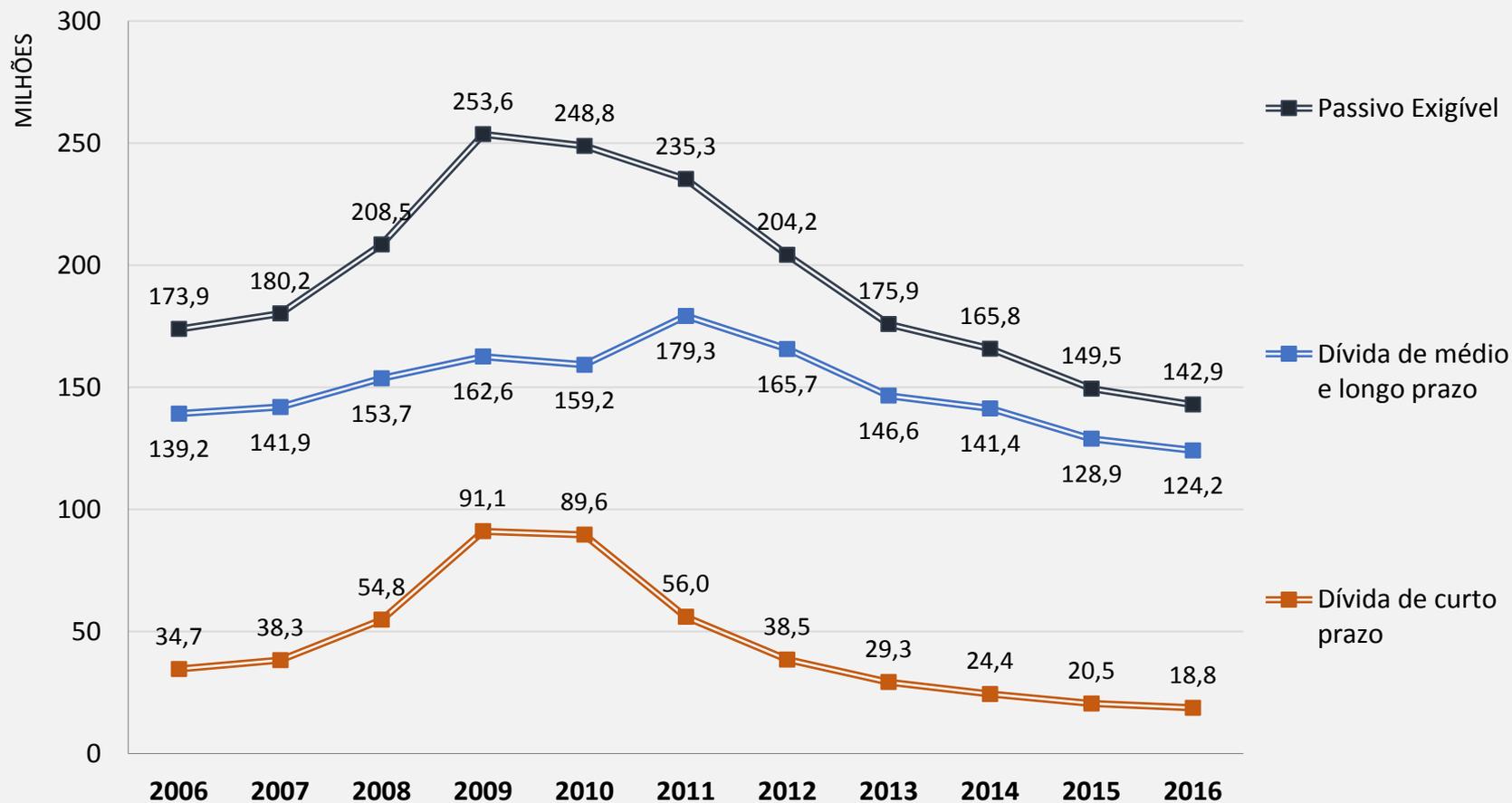
2.3. Prazo Médio de Pagamentos

2.4. Limite da Dívida Total

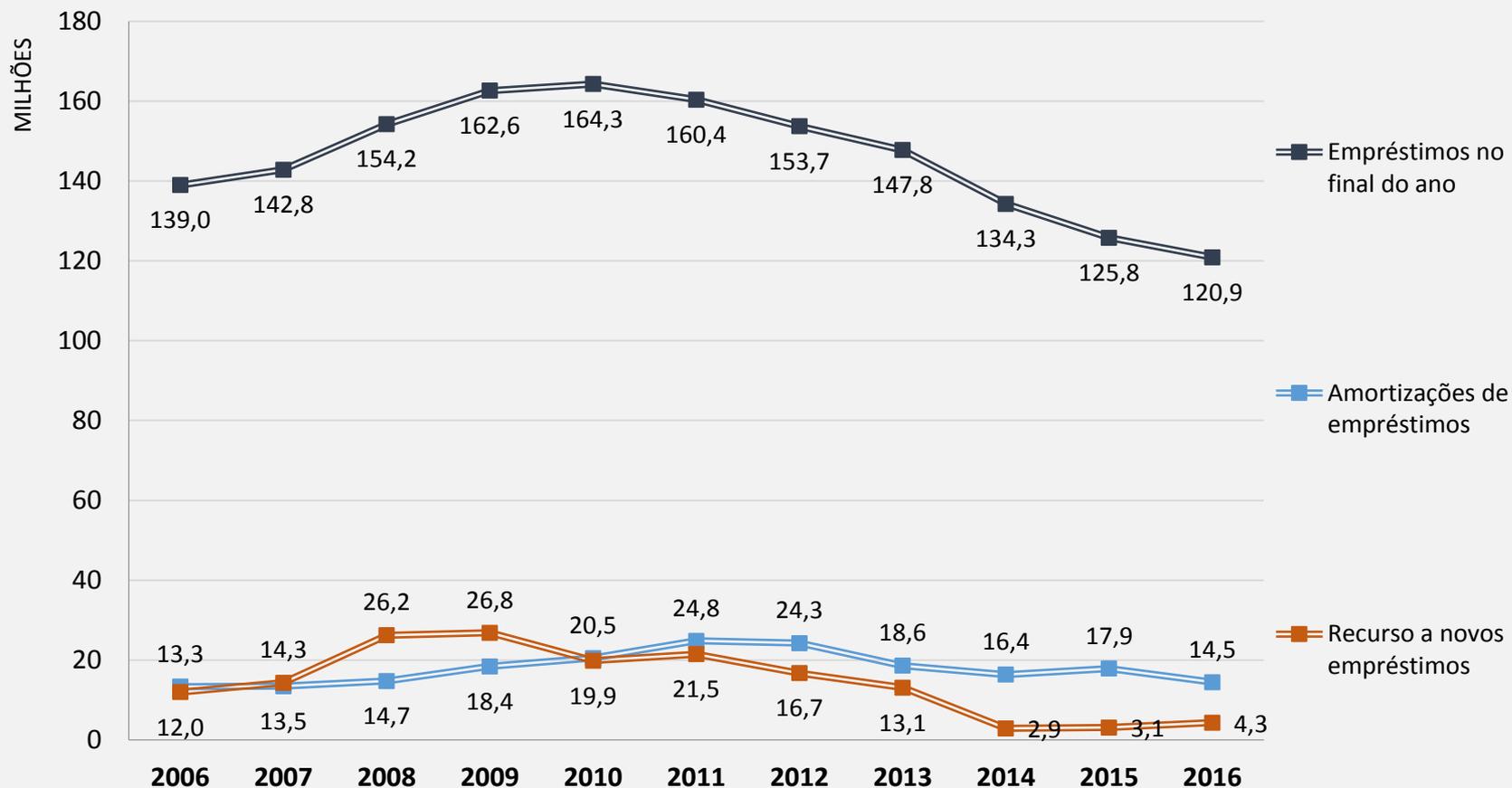
2.5. Resultados Líquidos, Operacionais e EBITDA



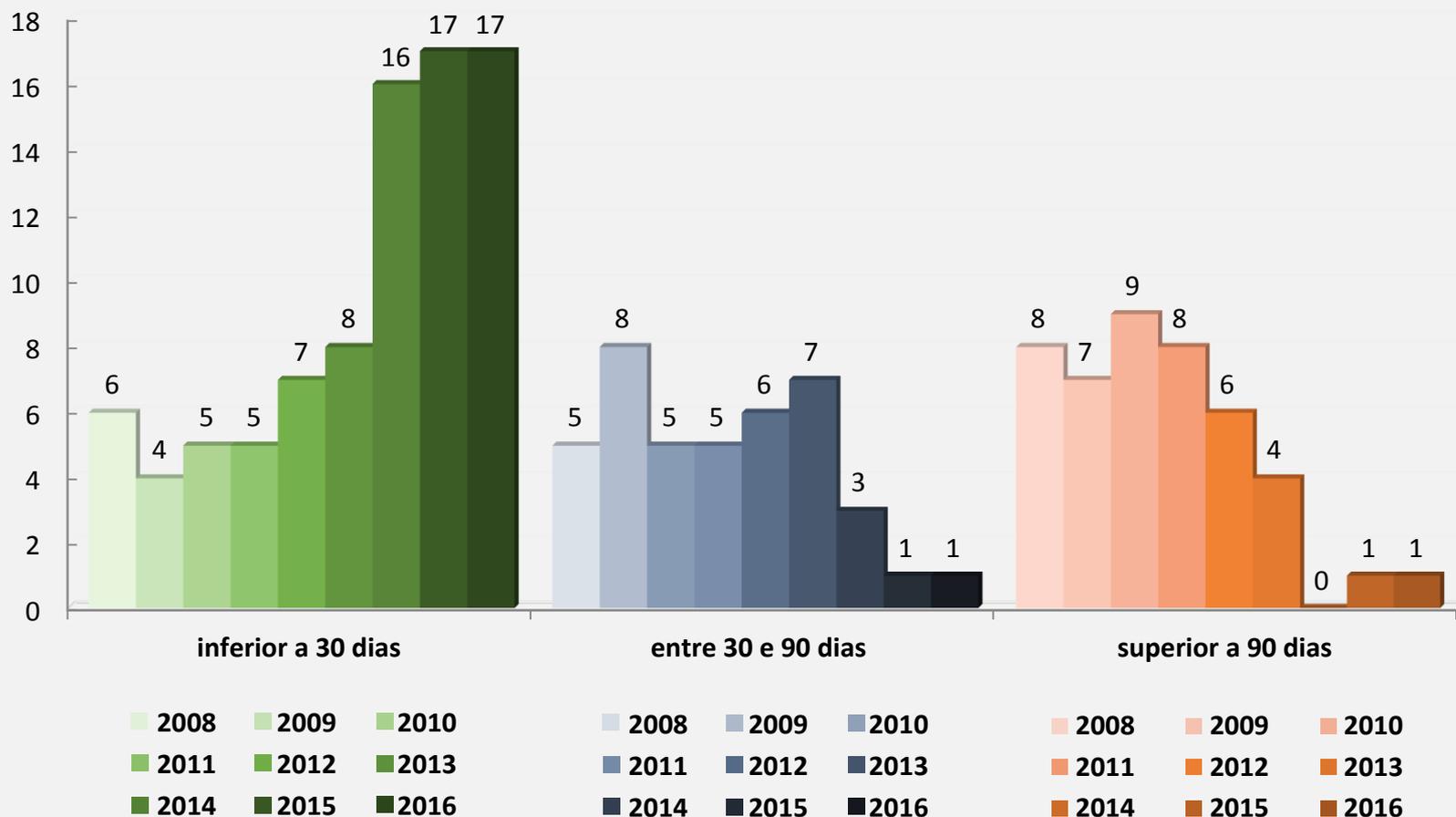
## 2.1. EVOLUÇÃO DAS DÍVIDAS – CURTO E MÉDIO E LONGO P. MUNICÍPIOS DOS AÇORES



## 2.2. EVOLUÇÃO DOS EMPRÉSTIMOS – CURTO E MÉDIO E LONGO P. MUNICÍPIOS DOS AÇORES



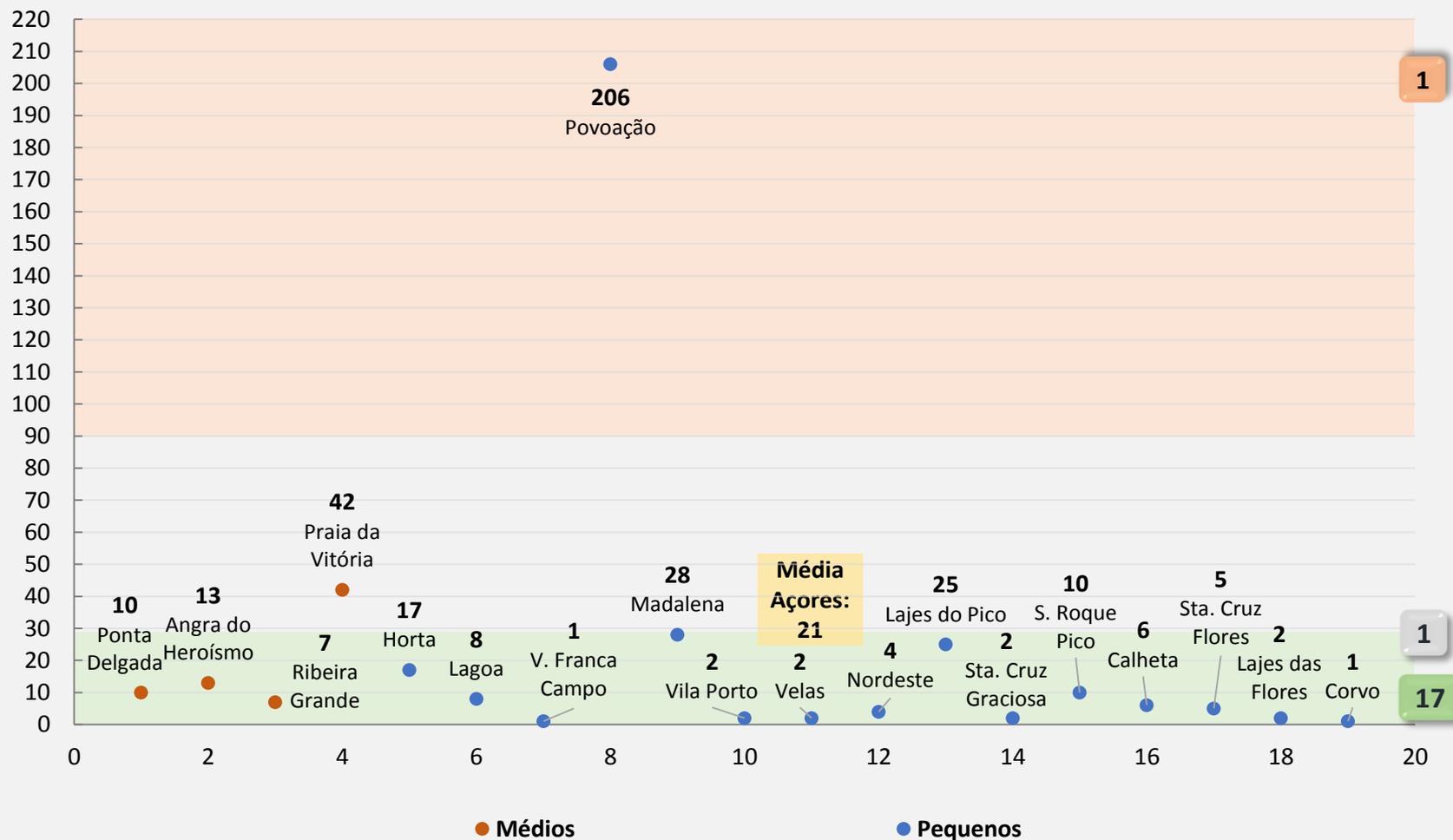
## 2.3.1. EVOLUÇÃO DO PRAZO MÉDIO DE PAGAMENTOS MUNICÍPIOS DOS AÇORES



Fonte: DGAL

## 2.3. PRAZO MÉDIO DE PAGAMENTOS – 2016

### MUNICÍPIOS DOS AÇORES



## 2.4. LIMITE DA DÍVIDA TOTAL – LEI 73/2013 (ART. 52º)

**Limite da dívida total:** a dívida total a 31/12 de cada ano não pode ultrapassar 1,5 vezes a média das receitas correntes cobradas nos 3 anos anteriores.

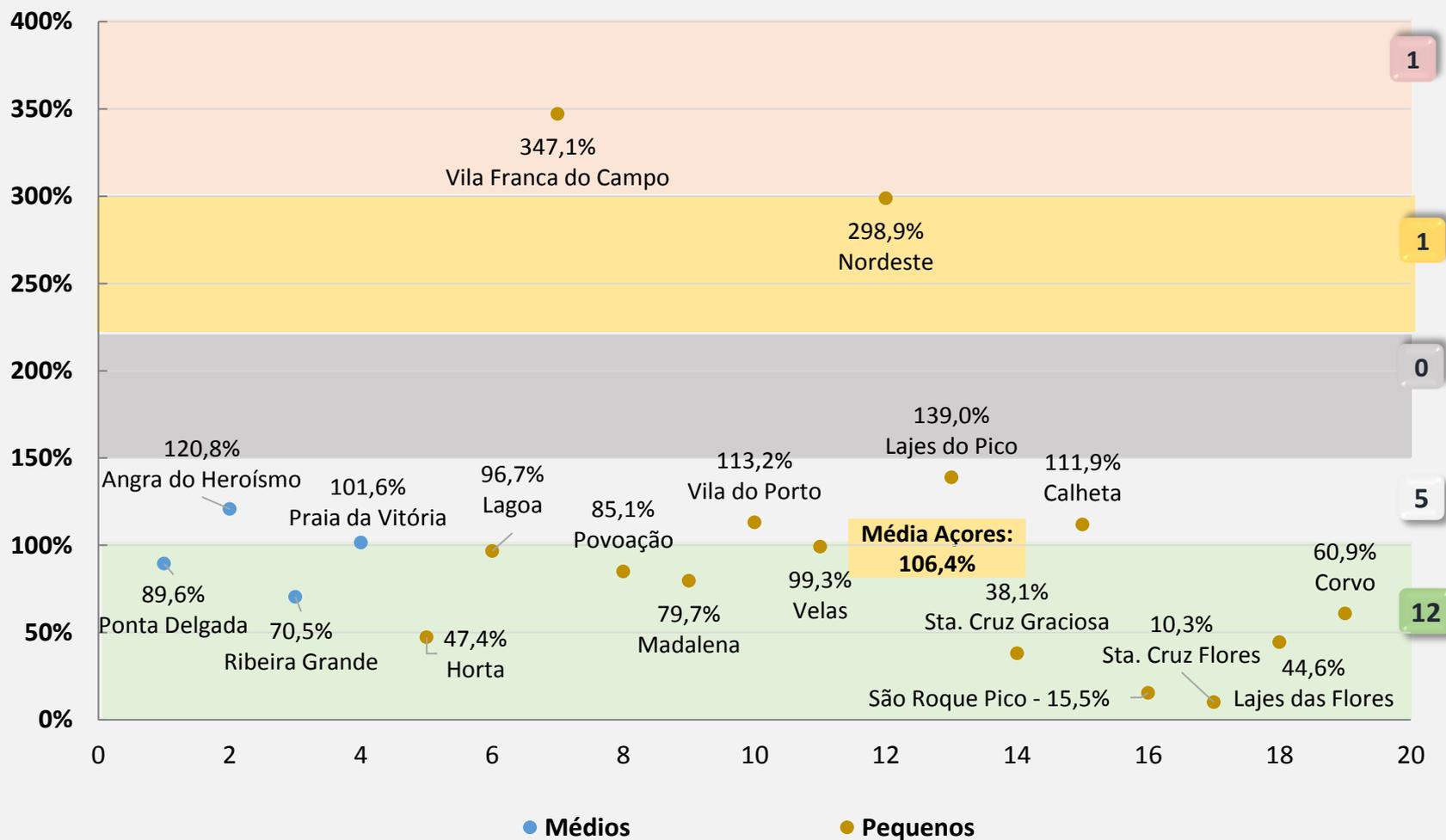
Unidade: Milhões de euros



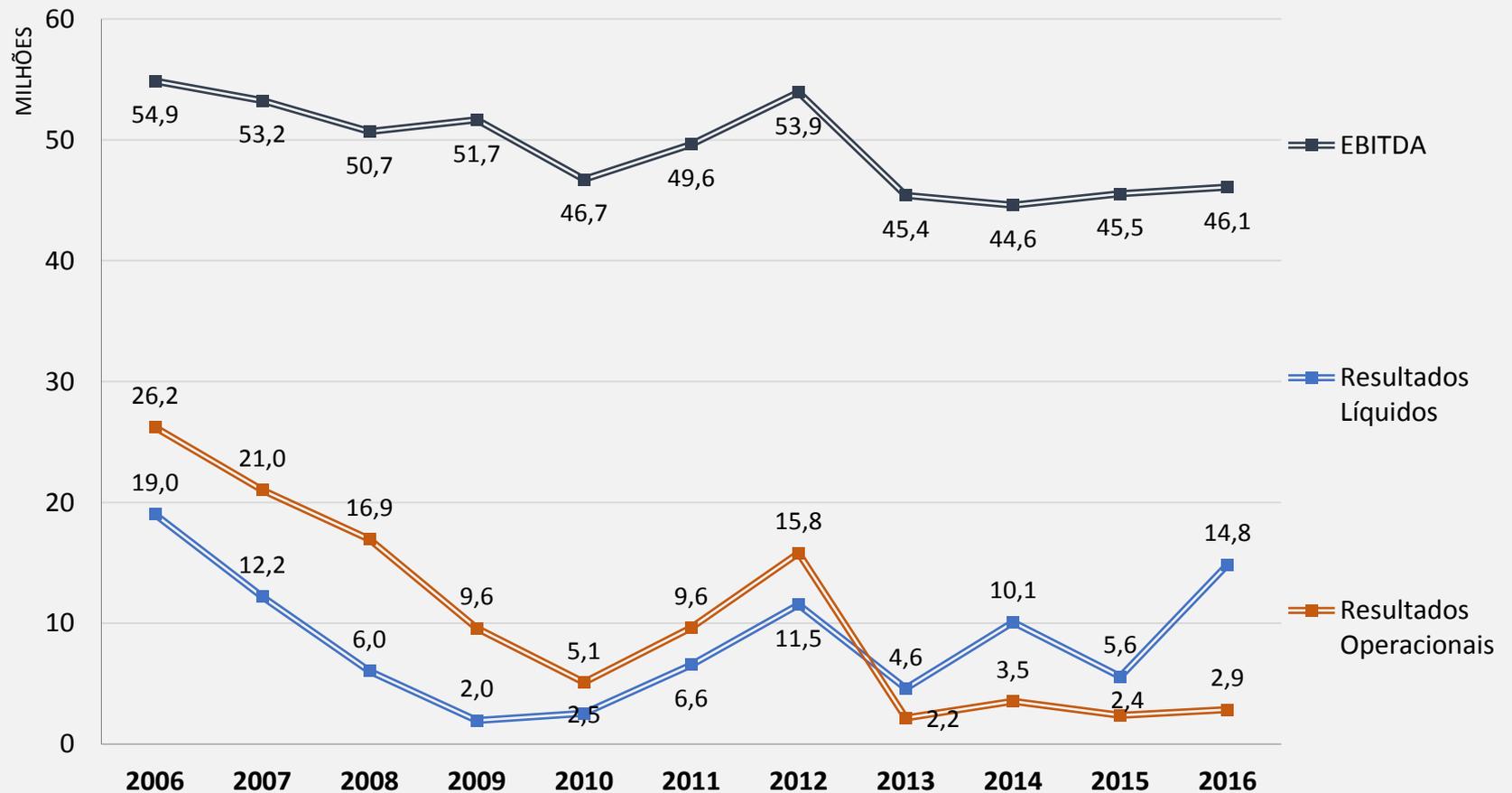
	308 Municípios				Açores
	2013	2014	2015	2016	2016
<b>Média das receitas correntes cobradas líquidas - 3</b> exercícios anteriores	5.678,2	5.715,1	5.904,8	6.222,2	132,6
Limite à dívida total (1,5 x média receitas correntes) (a)	8.517,4	8.572,6	8.857,2	9.333,2	198,9
<b>Dívida total</b> (Passivo Exigível - op. tesouraria) (b)	<b>6.536,3</b>	<b>6.044,4</b>	<b>5.594,3</b>	<b>4.857,3</b>	<b>141,1</b>
<b>Índice de dívida total</b> (b)/(a)	115,1%	105,8%	94,7%	78,1%	106,4%
<b>Nº municípios que excederam o limite da dívida</b>	<b>81</b>	<b>69</b>	<b>45</b>	<b>33</b>	<b>2</b>

## 2.4. LIMITE DA DÍVIDA TOTAL – LEI 73/2013 (ART. 52º)

### MUNICÍPIOS DOS AÇORES



## 2.5. EVOLUÇÃO DOS RESULTADOS MUNICÍPIOS DOS AÇORES



## **3. SETOR EMPRESARIAL LOCAL**

**3.1. Caracterização do SEL**

**3.2. Dissolução de Empresas Locais**

**3.3. Dívida global a pagar**



### 3.1. CARACTERIZAÇÃO DO SEL

	Nacional					Açores
	2012	2013	2014	2015	2016	2016
Nº de municípios	308	308	308	308	308	19
Nº de municípios com empresas municipais	143	130	116	97	91	8
Nº de municípios com empresas intermunicipais	155	156	172	172	172	7
Nº de municípios com serviços municipalizados	29	28	26	27	27	2
<b>Nº de empresas municipais</b>	<b>255</b>	<b>215</b>	<b>190</b>	<b>164</b>	<b>152</b>	<b>14</b>
Nº de empresas intermunicipais	20	23	26	24	24	3
Nº de serviços municipalizados	28	28	25	25	25	2
Nº de empresas dissolvidas	9	36	33	25	11	0
Nº de empresas em processo de dissolução	2	38	40	28	22	5
Nº de empresas que deveriam ser dissolvidas (artigo 62º, Lei nº 50/2012)	108	35	17	13	10	1

## 3.2. DISSOLUÇÃO DAS EMPRESAS LOCAIS 2016

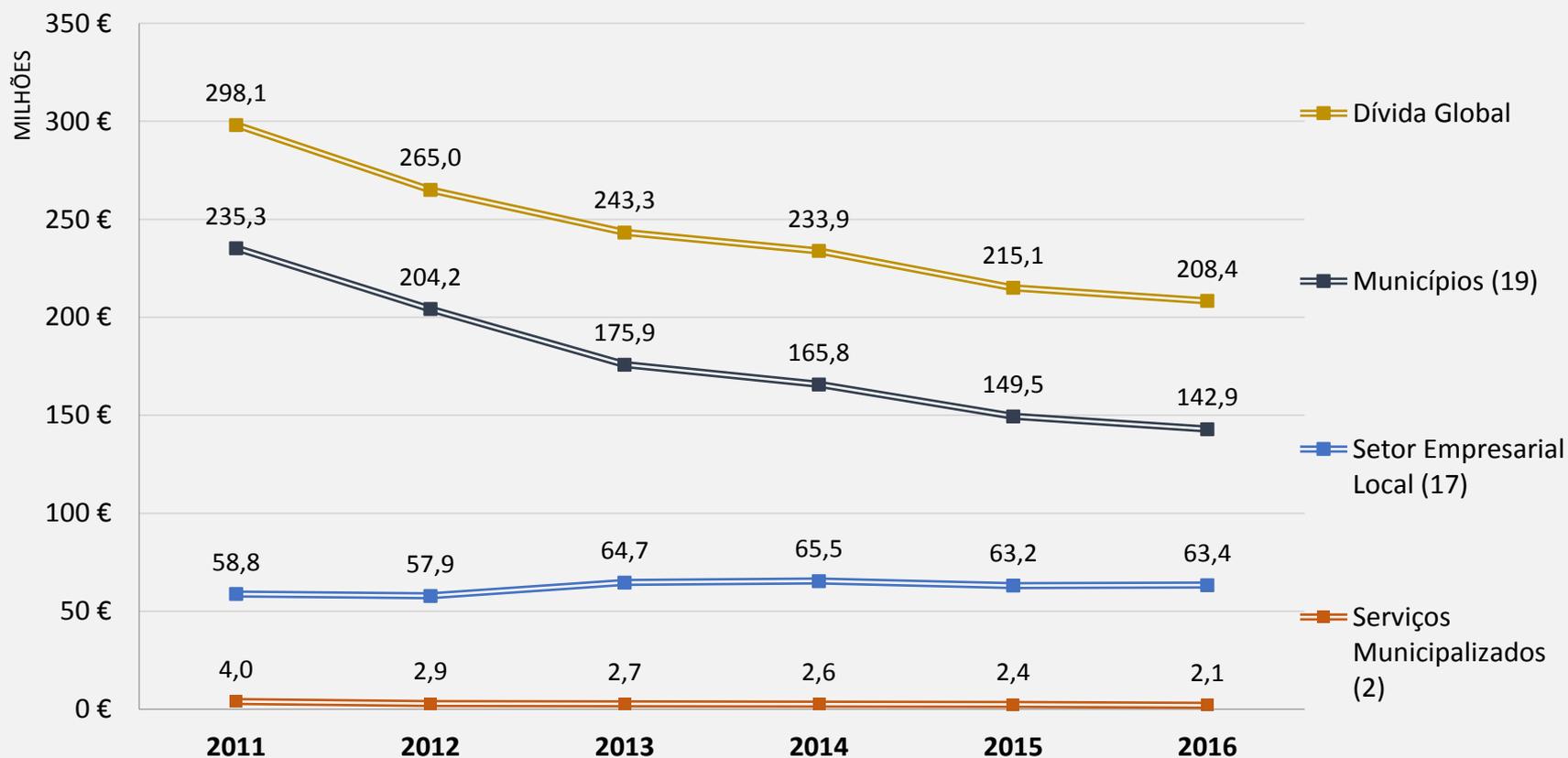
### ART.62º, LEI 50/2012

Aplicação do artigo 62º da Lei nº 50/2012	Incumprimento relativamente a 2014, 2015 e 2016		Dissolvidas ou em processo de dissolução - aplicação do art.62º	
	Nacional	Açores	Nacional	Açores
alínea a) do n.º1 do art.º 62º (VPS / Custos totais < 50%)	4	0	18	4
alínea b) do n.º 1 do art.º 62º (Subsídios à Exploração / Receitas > 50%)	3	0	8	3
alínea c) do n.º 1 do art.º 62º (EBITDA < 0)	1	0	11	0
alínea d) do n.º 1 do art.º 62º (Resultado líquido < 0)	6	1	15	0
<b>Total</b>	<b>10</b>	<b>1</b>	<b>27</b>	<b>4</b>

**Nota:** Havendo empresas que se encontram em situações abrangidas por várias alíneas, não permite que os totais apresentados, neste quadro, correspondam à soma dos valores de posicionamentos nas 4 alíneas do diploma em apreço .

### 3.3. DÍVIDA GLOBAL – MUNICÍPIOS, EMPRESAS E SERVIÇOS 2011-2016

#### MUNICÍPIOS DOS AÇORES

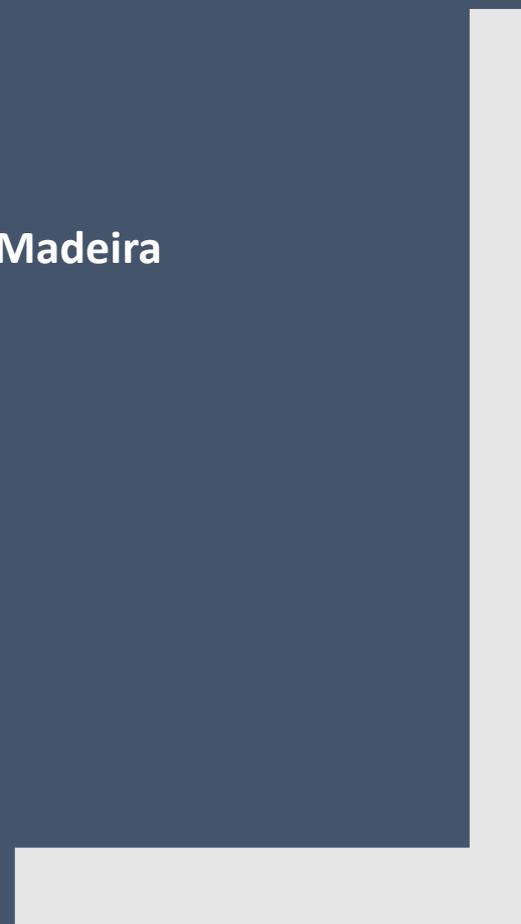


## 4. RANKING GLOBAL

4.1. Indicadores selecionados

4.2. 100 melhores municípios por Distrito

4.4. Pontuação por indicador dos 5 melhores da R.A Madeira



## 4.1. RANKING GLOBAL – INDICADORES SELECIONADOS PELO ANUÁRIO

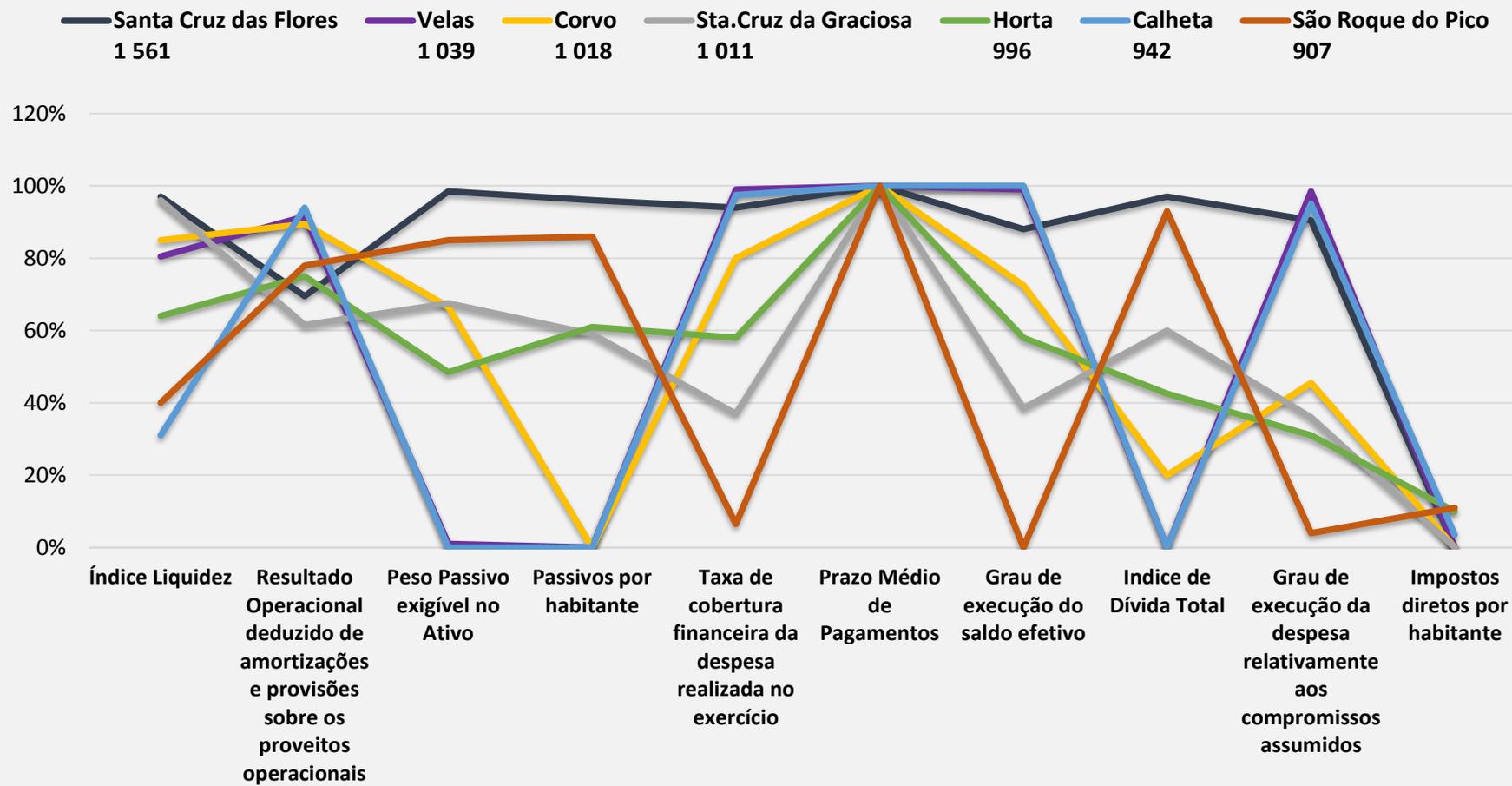
N.º	INDICADOR	FÓRMULA	FONTE	ORDEM DE PONTUAÇÃO
1	Índice Liquidez	Dívidas a receber c.p. + disponibilidades	Balanço (Ativo)	Maior rácio = 200
		Dívidas a pagar curto prazo	Balanço (Passivo)	
2	Resultado Operacional deduzido de amortizações e provisões sobre os proveitos operacionais	Proveitos operacionais – (custos operacionais – amortizações – provisões)	Demonstração de Resultados	Maior rácio = 200
		Proveitos Operacionais		
3	Peso Passivo exigível no Ativo	Dívidas a pagar (passivo exigível)	Balanço (Passivo)	Menor rácio = 200
		Ativo Total - Bens de Domínio Público	Balanço (Ativo)	
4	Passivo por habitante	Dívidas totais (passivo exigível)	Balanço (passivo)	Menor rácio = 200
		N.º de habitantes	Censos 2011 (INE)	
5	Taxa de cobertura financeira da despesa realizada no exercício	Despesas comprometidas para o exercício	Controlo orçamental despesa	Menor rácio = 200
		Receitas liquidadas	Controlo orçamental receita	
6	Prazo Médio de Pagamentos	PMP a 31.12.2016 (n.º de dias)	DGAL	PMP < 30 = 100 PMP ≥ 30 < 60 = 50 PMP ≥ 60 = 0
7	Grau de execução do saldo efetivo	Receitas efetivas liquidadas - Despesas efetivas comprometidas	Controlo orçamental receita e despesa	Maior rácio = 200
		Receitas efetivas liquidadas	Controlo orçamental receita	
8	Índice de Dívida Total	Dívida Total (passivo exigível - operações de tesouraria)	Balanço (passivo)	Menor rácio = 200
		Média das receitas correntes nos últimos 3 anos	Controlo orçamental receita	
9	Grau de execução da despesa relativamente aos compromissos assumidos	Despesas Pagas + (depósitos e caixa – operações de tesouraria)	Controlo orçamental da despesa, balanço e fluxos de caixa	Maior rácio = 200
		Despesas comprometidas para o exercício	Controlo orçamental despesa	
10	Impostos diretos por habitante	IMI+IMT+IUC+ derrama	Controlo orçamental receita	Maior rácio = 200
		N.º de habitantes	Censos 2011 (INE)	
<b>Pontuação máxima</b>				<b>1.900</b>

## 4.2. RANKING GLOBAL – 100 MELHORES POR DISTRITO

Distrito/região	Número de municípios				Nº de municípios da lista dos 100 melhor classificados				% de municípios
	Grande dimensão	Média dimensão	Pequena dimensão	TOTAL	Grande dimensão	Média dimensão	Pequena dimensão	TOTAL	
Aveiro	1	15	3	19	1	6	2	9	47,4%
Beja	0	2	12	14	0	0	2	2	14,3%
Braga	4	5	5	14	2	3	0	5	35,7%
Bragança	0	2	10	12	0	1	4	5	41,7%
Castelo Branco	0	3	8	11	0	1	2	3	27,3%
Coimbra	1	3	13	17	1	0	1	2	11,8%
Évora	0	1	13	14	0	0	2	2	14,3%
Faro	0	9	7	16	0	8	2	10	62,5%
Guarda	0	2	12	14	0	0	3	3	21,4%
Leiria	1	6	9	16	1	5	3	9	56,3%
Lisboa	8	5	3	16	4	2	1	7	43,8%
Portalegre	0	2	13	15	0	0	5	5	33,3%
Porto	5	12	1	18	2	3	0	5	27,8%
Santarém	0	11	10	21	0	3	3	6	28,6%
Setúbal	3	6	4	13	1	1	1	3	23,1%
Viana do Castelo	0	3	7	10	0	1	0	1	10,0%
Vila Real	0	2	12	14	0	1	3	4	28,6%
Viseu	0	3	21	24	0	2	6	8	33,3%
R. A. Açores	0	4	15	19	0	0	7	7	36,8%
R. A. Madeira	1	3	7	11	0	0	4	4	36,4%
<b>Total</b>	<b>24</b>	<b>99</b>	<b>185</b>	<b>308</b>	<b>12</b>	<b>37</b>	<b>51</b>	<b>100</b>	<b>32,5%</b>

## 4.3. RANKING GLOBAL – MUNICÍPIOS COM MAIOR PONTUAÇÃO

### R. A. AÇORES



**JOÃO CARVALHO**  
jbccarvalho@gmail.com

**MARIA JOSÉ FERNANDES**  
mjfernandes@ipca.pt

**PEDRO CAMÕES**  
pedroc@eeg.uminho.pt

**SUSANA JORGE**  
susjor@fe.uc.pt